

IMPRENSA YTUJANA

PUBLICAÇÃO DIARIA

ANNO XII

Terça-feira, 13 de Março de 1888

NUMERO 344

YTU'--1888

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

IMP. E REDACÇÃO-REA DO COMMERCIO N. 60
PROVINCIA DE S. PAULO

Torre colossal

Projecta-se construir em Br- celona por ocasião da proximi exposição internacional, uma torre colossal, imitando a celebre torre Eiffel e tambem obra d'estes afamados constructores.

A torre terá duzentos metros de altura e quatro andares.

Serão ahi installados um café, um restaurante, uma cervejaria, um observatorio e um pharol.

A torre, que será construida com toda a solidez, destina-se, depois de terminada a exposição, a ser aproveitada para a installação de um observatorio meteorologico.

A subida á torre será feita por meio de ascensores e custará, por cada pessoa, 360 réis.

Um macaco destruidor

Narra um jornal estrangeiro :

«A cidade de Wakefield, no Wisconsin, foi no dia 25 de Dezembro ultimo completamente destruida por um incendio atea- do por um macaco.

O quadrumano estava fechado no theatro de Vaudeville, onde circulava livremente por toda a parte. O animal lembrou-se de besuntar o corpo com o oleo de uma bilha que entornou e depois, no meio das suas cabriolas, aproximou-se da luz de uma lampada que lhe pegou fogo.

Houve quem visse por uma janela o animal louco de terror correr de uma extremidade a outra de uma sala, largando fogo a tudo de que se aproximava.

Em alguns instantes o theatro transformou-se em uma enorme fogueira, que por todos os lados se communicou ás habitações vizinhas, construidas de madeira.

A cidade Wakefield não é mais do que um montão de cinzas.

Durante o incendio grande numero de ladrões invadiram as habitações para roubar e em muitos pontos houve tiroteio.

O sr. O. Erien, dono do theatro de Vaudeville, ainda em cima matou a tiros de revolver uma das victimas do incendio, que o censurara por ter deixado o macaco andar livremente pelo theatro.

Que profissão!

Varios individuos, em Pariz, nas proximidade dos theatros e

logares frequentados pela aristocracia, brandem com distincção excellentes bengalas, tendo na ponteira uma pequena esponja embebida d'um liquido corrosivo.

Na distracção de floretear com a *badine*, vão tocando ao de leve vestidos das senhoras. Onde a ponteira toca, arredonda-se logo uma nodosa e abre-se uma orificiosinho negro, como se fosse feito por uma braza de charuto. Com duas ou tres d'estas queimaduras, o vestido fica perdido.

Um d'estes interessantes personagens preso em flagrante exercicio de sua industria e levado á presença do commissario e de policia, respondeu, quando lhe perguntaram qual era a sua profissão :

—Sou commissario de uma casa de modas.

—Para que usa então esta bengala ?

—Para animar o commercio !

Mina de ferro

Escrevem de S. José dos Campos :

«Nesta poetica e salubre cidade a dous kilometros do povoado, foi descoberta casualmente, por um illustre pharmaceutico naturalista, uma importante mina deste metal ; é de excellente qualidade o minereo terroso e de rocha, que produz 95 % de ferro.

Pelo methodo catalão e o nos altos fornos, obtem-se o ferro ductil e alleavel chamado ferro soldado.

O processo de que fallamos, applicado no minerio rico de S. José dos Campos, perde uma fortuna incalculavel para a adeantada provincia de S. Paulo, foi feita por um moço que tem prestado serviços á sciencia, á patria e á humanidade, e que occulta o seu nome sob a sombra da modestia.

Ainda a revisão constitucional

Em Cataguazes, Minas, os vereadores Fortunato e Jeremias indicaram representação sobre a successão do theono. A maioria conservadora regeitou.

—No meeting realiado no dia 22 do mez findo, na cidade da Jaguarão, Rio Grande do Sul, foi lida e approvada a seguinte noção.

«O povo de Jaguarão, reunido em meeting, adhere entusiasta á iniciativa patriótica, reivindicadora, da camara de S. Borja, e declarando solemnemente acompanhar—em todos os terrenos—a digna edilidade missioneira, pratesta contra a indifferença publica da provincia em frente da magna questão da transmissão do poder supremo !»

—Em Curitiba, a 6 do corrente, o dr. Alvaro Chaves fez uma brilhant conferencia politica no Club Republicano, ante numeroso e distincto auditorio, tratando da questão das camaras municipaes. Foi muito applaudido.

Quer tomar café ?

Mandam-nos o seguinte :

«E' muito original a vida e o costume do povo do interior. Em geral nas grandes cidades, quem faz sua visita vem com a bocca secca ; mas, quando a prosa prolonga-se, a palavra é molhada com cerveja e licores finos, sorvete, gelo e refrescos de fructas preciosas.

Em Montevidéu, dão aos visitantes *matte*, *chupado* por uma sonda. E' a donzella mais elegante que tem o dever de servir aos hospedes.

Enquanto o chupador da sonda não proferir as palavras usuaes —*Deo gratia*—continúa a ser delicadamente servido.

No Brazil, nas provincias de S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro, o uso do café serve de obrigação. Sendo elle bem torrado, a cafeina convém, visto ser um tonico para o coração; mas, sendo o café engordurado e queimado, embora disfarçado com assucar alvo a cafetona que tem excita o sistema nervoso.

Um especialista de dermatologia, inventor de um producto indigena para debellar a *morphéa*, é de opinião que o abuso do café nas tres provincias tem concorrido muito muito para o desenvolvimento brusco e accelerado da lepra.

Acreditamos neste parecer, visto que este modesto especialista brasileiro tem tido frequentes consultas e pedidos de remedios para ser entregue a lentes das academias da Europa.

N Brazil tem vinte provincias, e é singular que só em tres provincias, onde se abusa do café, o povo soffra a *morphéa* e o martyrio das drogas.

Façamos antes uso mixto de outras medidas, do licor de geni-papo, do vinho de ananaz, de cajú, de pitanga e de outras fructas usadas pelos nossos antepassados.

Os gentios nos deram de heran-

ça a farinha, assim chamada de duas palavras da lingua tupi : *mandi*, pão, e *oca*, casa, isto é, pão de casa. Porque em lugar de café não bebemos o vinho da raiz da mandioca ?»

Menina dupla

Uma mulher de Tananarive (Madagascar) deu a luz o mez passado um monstro singularissimo.

Era uma menina dupla, pois tinha quatro olhos, quatro pernas, mas uma só cabeça e um só corpo. Tudo o mais era duplo.

As duas boccas emittiam sons, mas uma sómente podia mamar.

O tal monstro foi extrangulado poucos dias depois de nascido. A mãe, vendo-a, sentiu-se tomada de tal horror, que cahiu gravemente doente.

Festas Platina

Os jornaes platinos dizem que o presidente da republica Argentina, dr. Juarez Celman, pretende convidar S. M. o Imperador e o presidente do Estado Oriental para assistirem ás *Grandes Festas Maias*, que se realizam em Buenos Ayres no mez de maio, e que por seu turno general Tages convidará S. M. o imperador e o presidente da republica Argentina para as festas que em agosto se realisam em Montevidéu.

A respeito pa nossa provincia

Noticia o *Jornal do Commercio* que ante-hontem, o sr. Mario Bulcão, redactor do jornal *Fluminense Etoile du Sud*, devia partir da corte a bordo do *Ville de Ceard*, seguindo para Santos e depois para a capital, aonde vem colher as ultimas informações que devem completar a obra que está publicando o sr. Ch. Moréa, sobre esta provincia.

Desastre

Hontem o sr. João de Paulo Faria, empregado nas officinas da companhia *Itanar*, ao passar junto a uma mesa de ferro que se achava mal collocada ; resultou cair esta sobre o ante-braco esquerdo, fracturando-lhe o oco radius, no terço inferior.

O dr. Lopes foi immediatamente chamado para prestar-lhe soccorros reduzindo a fractura e applicando-lhe um aparelho contentivo.

O Pardal

Eu voltava de casa e caminhava por uma avenida do jardim.

Brahmane morto e ric

LEVANTIVA

As lianes em flôr, dos pés a fronte
Subindo, e os nós do corpo sujeitando,
Guardam, depois de morto, ao venerando
Brahmane o gesto em que viveu no monte.

E o leão, e o tigre mosqueado, e o insonte
Passaro, e a aurora, e o sol, e o luar-brando,
E as estrellas que fervem no horizonte,
Hã séculos, que o veem a rir, passado.

Junto deste ri tudo, e a tamareira,
E a acácia, e o cedro, e a fronte que marulha,
E a luz do céu, e o disco da clareira . . .

Os grandes dentes brancos da caveira
Têm no seu rir descumpral tal bulha,
Que arranca igual risada á seiva inteira!

Luiz Delfino

Recreio

Entre viuvo . . . bohemios :
—Para que te embriagas tu todos os dias palerma ?
—Mas, filho . . . para me conolar.
—Mas durará isso por muito ?
—Ai ! eu sou inconsolavel . . .

Um sujeito muito carola, anda como um louco a procura de um pedico que lhe vá vêr a sogra, que esta gravemente enferma.

—Mas porque tanto desespero meu amigo, assim tanto assim a tua sogra ?

—Eu te digo. E' que conto ganhar o reino do céu ; mas se ella norre antes de mim, arranja-me por lá tamanha intriga, que não me deixa depois entrar no Paraiso.

Depois de um grande desastre :
«Por uma fatalidade,
D'essas que descem de além,
Escapo da mortalidade,
Mas . . . minha sogra tambem ?

Censuravam um dia um millionario pela sua revolta: avareza :

—Não tem vergonha, na sua posição, de ir a rua despejar por suas mãos o barril de lixo ?

—Tem razão ; de amanhã em diante mandarei despejar o por minha sogra.

N'um álbum :
«Os loucos curam-se as vezes :
os idiotas esses é que nem a pau.

Em sociedade :

—Homem, por que diabo calças tu só á luva da mão direita ?

—Perque perdi a outra . . . ha cinco annos !

Cumulo da galanteria :

Um cavalheiro na rua, e sem querer, pisa o pé de uma senhora adoravel.

—Não vês, desastrado !

—Mil perdões, minha senhora, mas para vêr o lindissimo pé de v. exc. só com um microscopio.

—Que animal é este ?

—E' uma zebra.

—E podem-se montar estes animais ?

Mea cão corria adeante. De repente abrandou o passo, e avuçou com precaução, como si fizesse alguma presa. Olhei para a avénida e vi um tenro pardal de bico amarello, com a cabeça languinosa. Cahira do ninho o vento balouçava com força as tetulas da avenida e se conservava sem piar, abrindo lastimosamente as pequenas azas, apenas emplumadas.

Thesouro—o meu cão—aproximava-se com os musculos distendidos, quando, subitamente, atirando-se, de uma arvore visinha, um velho pardal, de peit regro, cahiu como uma pedra justamente deante da guela do cão, e ericou, fórá de si, anhelante, deu um piar queixoso, desesperador, saltou duas vezes em direcção a essa guela aberta e armada de aguçados dentes.

Precipitára-se para salvar o filho, queria servir-lhe de defesa. Mas todo o seu corpinho tremia aterrorizado, seu grito era rouco e selvagem ; sentia que ia morrer sacrificava a vida.

Como o cão havia de apparecer-lhe aos olhos um monstro enorme ! Entretanto, não poderá ficar no galho tam alto e seguro. Uma força mais poderosa que a vontade arremessára-o.

Thesouro conteve-se e recuou. Dir-se-hia que conheçera essa força.

Apressei-me a chamar o cão e afastei-me confuso, com uma especie de santo respeito.

Sim, não deveis rir, era realmente respeito que eu experimentava deante desse pequeno passaro heroico, deante da exuberancia de seu amor.

Inspector de quartelão modelo

Hontem na rua de S. Rita, um inspector de quartelão, para delicias de certas duvidas com uma pessoa que lhe vendia generos, puxou de um canivete, ameaçando o vendedor. Devido á intervenção de varias pessoas, não se deu um serio conflicto.

Bom inspector, não há duvida !!!

Rolo em começo

Hontem, ás 10 horas da noite, no paleo da matriz, deu-se um começo de rolo, que não tomou serias proporções pela intervenção de diversas pessoas gradadas do lugar.

A policia esteve presente.

A revisão da constituição

Já foi entregue á assembléa provincial pelo deputado republicano, dr. Bernardino de Campos, a indicação da camera de Serra Negra, pedindo que represente á camera dos deputados afim de pedir a revisão constitucional.

na, João Alexandrino Nobrega de Almeida e Jorge Nobrega de Almeida, pae e filhos agradecem do fundo da alma as pessoas que acomprnaram os restos de sua idolatrada, esposa e Mae ao semitério municipal, de Porto Feliz.

Mariano Nobrega de Santa Anna João Almexandrino Nobrega de Almeida Jorge Nobrega Almeida pae e filhos rogam a todos os seus parentes e mais pessoas á assistirem a missa do 7º dia do falecimento de Gertrudes Maria de Jesus, 5ª feira 15 do corrente na igreja do Bom Jesus as 7 da manhã e desde já se confessão eternamente gratos, por este acto de caridade e religião.

Ytú 12, de Março de 1888.

EDITAES

O cidadão José Custodio Leme, Juiz de Paz desta Parochia de Ytú etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que, tendo entrado no exercicio do cargo de segundo Juiz de Paz desta Parochia que as suas audiencias serão dadas em todas as segundas feiras ás 10 horas de manhã. Outro sim quando for santificado o dia acima mencionado ficará a audiencia para o dia seguinte as mesmas horas. Para que chegue a noticia a todos mandou lavar o presente que será affixado no lugar do costume e puçicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 31 dias do mez de Janeiro de 1888—Eu Feliciano Leite Pacheco, escrivão de Paz, o escrevi.—José Custodio Leme.

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito da comarca especial de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital de vinte dias de pregão e tres de praça virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos pregões e praças, têm de ser arrematados á quem mais der e maior lance offerecer, no dia 27 de Março, proximo futuro, ás 11 horas da manhã, no porta da camara municipal desta cidade, os bens que foram penhorados á d. Anna Barboza de Oliveira e outros, viuva e herdeiros do finado José Ferreira Alves Villa, em execução que lhes movem Manoel Rodrigues de Arruda e outra, os quizes bens são os seguintes: Immoveis—A fazenda denominada Santa Maria, no bairro do Caruru, com todas as suas benfeitorias; á excepção da casa de morada de José Rodrigues dos Santos, genro da primeira executada, avaliada por quinze contos de réis. Uma casa de morada no Bom-Fim, dividida de um lado com Odorico e de outro com Francisco Ferreira Alves, avaliada por cento e cincoenta mil réis. Uma casa de morada na villa de Cabreua, dividida com João Martins, avaliada por seiscentos mil réis (600000). Bens estes que tem de ser arrematados á quem maior lance offerecer, no dia, hora e lugar acima indicados. E para que chegue a noticia a todos, mandou ao porteiro das auditorias affixar o presente no lugar do costume e que passe a respectiva cartilla; publicandose este pela imprensa. Dado e passado, nesta cidade de Ytú, aos 29 de Fevereiro de 1888. Eu, João Carlos de Capangue Teixeira escrivão e escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar.

COLLECTORIA PROVINCIAL

O collector abaixo assignado, previne aos interessados que á 31 do proximo mez de Março, finda-se o praso para o pagamento de imposto de capitalista, e que deve ser realisado á

—Não, é pena ; porque, como são raçados, deviam ir longe como o diabo.

No tribunal :

—O accusado foi preso, sentando no banco em que se achava esta senhora. Como ella estivesse chorando, a pretexto de a consolar roubou-lhe o relógio, uma prenda de familia !

—Sr. juiz, juro-lhe que foi por pena e compaixão. Eu imaginava que o que a estava fazendo chorar era essa malçita cebola !

Ministerio

Ante-hontem as 3 horas da tarde recebemos o seguinte telegramma, da organisação ministerial. Presidente do Conselho e Fazenda.—João Alfredo.

Estrangeiro.—Atonio Prado Gueira.—Thomaz Coelho. Marinha.—Vieira da Silva. Imperio.—Costa Pereira. Agricultura.—Rodrigo Silva Justica.—Ferreira Vianna.

O sr. José Custodio Leme deu liberdade a todos os seus escravos em numero de 7, e desistiu dos serviços de todos os ingenuos, fillos dos ditos escravos.

Festa da semana santa no carmo

A procissão de passos sahira no dia 18, percorrendo as ruas Commercio, Direita e Carmo.

A procissão de Ramos sahira no dia 25, percorrendo as ruas Palma e Direita.

A procissão de interro, rua do Commercio, Direita e Carmo.

Pede-se aos moradores da rua Direita, Carmo e Commercio para illuminarem a frente de suas casas.

D. Elina Alves Pina : Pede a comparecimento das irmãndades para a melhor selemnizar as festas.

SECÇÃO LIVRE

PORTO FELIZ
Gertrudes Maria de Jesus
Mariano Nobrega de Santa An-

bocca do cofre n'esta collecto-
ria, tanto para os contribuintes
desta cidade, como para aos de
Porto Feliz, Indaiatuba e Cabreu-
va.

Ytú, 29 de Fevereiro de 1888.
Carlos Kiehl.

ANNUNCIOS

CONVITE

A familia da finada d. Anna Victo-
rino, convida aos parentes e pessoas
de sua amisade para assistir a missa
do 7. dia, que por alma da mesma fi-
nada manda celebrar no dia 14 do
corrente, ás 7 horas da manhã, na
igreja do Bom Jesus.

Feijão

Pelo preço de 4\$500, encon-
tra-se superior, no armazem de
Manoel Rodrigues de Arruda
Campos.

Rua da Palma, travessa da
Matriz.

Carnes verdes

Os negociantes de carnes ver-
des desta praça, vêm pela impren-
sa faser sciente ao publico que,
do dia 8 em diante suspender-
se-hão o preço das carnes tanto
a de vacca, como a de porco, a
primeira vender-se-ha a 400 réis
kilo, a segunda a 560.

Loteria da Provincia

Encontra-se sempre á venda
pelo Garrett na loja de José Geri-
bello.

Preço de meio bilhete—1\$200.

Ferrador

O abaixo assignado, ferrador
de animaes, estabelecido á rua de
Santa Cruz, nas proximidades do
collegio, participa ao publico
que continúa á testa do seu esta-
belecimento.

Ferra a 2\$000 e não se res-
ponsabilisa pelos animaes beavos
que forem ferrados no tronco.

Cura, sangra e corta travagens
dos animaes ferrados em sua
casa.

Antonio Pedrosa de Oliveira.

O dr. Brissay MEDICO-CIRURGIÃO DE PARIZ

De passagem na capital de S.
Paulo, está á disposição dos doe-
entes, para consulta e operações
Especialidades : —Doenças da-
senhoras.— Vias urinarias.—He-
morrhoides e fistulas.—Kystos
tumores.— O sos e articulações.

Operações de cirurgia.— Con-
sultas de 1 as 3 horas, rua de S.
Bento 76.

O dr. Brissay aceita chamados
para toda a provincia.

Dará informações e correspon-
cia na casa Garraux, rua da Im-
peratriz, 40.

Aos srs. fazendeiros

O abaixo assignado, tendo
muita pratica de trabalhar com
pessoas livres, tanto em lavoura
como em estradas de ferro, offe-
rece o seu prestimo aos fazendei-
ros, que quizerem colonisar, o
procurarem para director.

O abaixo assignado prefere
pessoas brancas estrangeiras, a
distancia não o impede havendo
estrada de ferro.

Ytú, 10 de Março de 1888.

Antonio Bazilio Payaguá.

Vende-sê

uma parelha de bestas rosilha e um
troy em bom estado.

Para informações nesta typogra-
phia.

O dr. A. Lazzarini Medico-Cirurgião e Parteiro

Tendo adquerido em 40 annos
de exercio clinico longa pratica
especialmente no curativo das
molestias de senhoras e das crian-
ças, contra as quaes pelos recen-
tes progressos da therapeutica
possuem-se novos e seguros me-
thodos que garantem prompto e
feliz resultado, dá consultas em
sua residencia á Rua do Commer-
cio das 9 horas da manhã até as
11 horas e de tarde das 2 horas as
5, e attende aos chamados á do-
micilio á qualquer hora.—*Gratis* aos
pobres.

Deposito de moveis

E

OFFICINA DE MARCENARIA

39--Rua do Ouvidor--39

Completo sortimento de moveis nacio-
naes e estrangeiros. especialidade em

Sortimento de mobílias austriacas

Santos & Alves

S. PAULO

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

DE
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta
Central de Hygiene Pub-
lica e autorizada
pelo governo.

O grande remedio para a cura radi-
cal da TISICA, BRONCHITES, ES-
CROFULAS, RACHITIS, ANEMIA,
DEBILIDADE EM GERAL, DE-
FLUXOS, TOSSE CHRONICA,
AFFECÇÕES DO PEITO E DA GAR-
GANTA e todas as enfermidades con-
sumptivas, tanto nas crianças como nos
adultos.

Nenhum medicamento, até hoje desco-
berto, cura as molestias do peito e vias
respiratorias, ou restabelece os debéis,
os anemicos e os escrofulosos com tanta
rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e
drogarias.



FABRICA DE MOVEIS

OBJECTOS DE VIME

+ DE +

Guilherme Witte

15-RUA DE S. BENTO-15

Casa filial de nossa rua n. 15

S. PAULO

Chegou um novo e grande sortimento de obras de phan-
tasia e objectos de luxo, como sejam : Etageres para musicas-
ditas para albuns, jardineiras, mesas para leitura, toucadore-
cabides para corredores, mesas para fumantes, ditas para cas,
tões-visitas, ditas para costura, porta-album, porta-jornaes, canr
toneiras, consolos, cadeiras para egrejas, banquinhos para pés,
vasos de bronze para enfeites de sala, mesas para flores, guarni-
ções para cortinas..

Objectos de vime

Mobilia completa de 125\$000 para cima, cadeiras de ba-
lanço a 15\$000, ditas de obra a 11\$000, ditas simples a 5\$000,
camas para crianças a 18\$000, berços a 8\$000, mesas de cen s ,a
16\$000, sofas a 25\$000, consolos a 25\$000 o par, jardineirsa
9\$000 o par, cestas para roupa, ditas para flores, ditas para cooa
pras, ditas para costuras, ditas para padarias, ditas para viagem
ditas para papeis, ditas para garrafas.

Tem ainda um grande e permanente sortimento de carrinhos
para crianças, cadeiras de fechar e abrir carros para paralyticos,
velocipedes, carrinhos para bonecas, mobílias para criança, escri-
vaninha para crianças, com banco e mecanismo para graduar a
altura.

Faz-se todo e qualquer concerto neste genero, por preços
muito rasoaveis.

Na casa filial ha tambem um grande e rico sortimento de
bordados.

Padaria Italiana

O proprietario deste estabelecimento, participa a seus
omigos e fregueres que, para melhor servir-os, acaba de reformar
o seu estabelecimento com um completo sortimento de massas para
aspa, a saber : Ravette, Macheiro, Spaghetti, Sédano, Estrellinhas,
Letras, Ave-Maria, Semente de melão, etc.

Outrosim, tambem faz saber aos seus freguezes que rece-
beo directamente da Italia grande sortimento de oleo de Oliva
como não ha melhor no mercado ; queijos fresquinhos da Italia
massa, etc.

JOÃO DATI

EXPOSIÇÃO FRANCA

PARA

VENDA DE TODOS OS ARTIGOS MARCADOS A PREÇO FIXO



AO BACCARAT

Bicos electricos

PARA ADAPTAR-SE AOS LAMPEÕES ANTIGOS



Real liquidação até 31 do corrente

14, RUA DE BENTO, 14

S. PAULO

SOUZA & COMP.

Attendendo á taxa favoravel do cambio e á proxima viagem do nosso socio gerente, que segue para Europa, com o fim de pessoalmente escolher as ultimas novidades nos artigos de nosso negocio, resolvemos liquidar A PREÇOS INTEIRAMENTE REDUZIDOS, todas as mercadorias existentes em porcellanas, crystaes, christofle, nickel prateado, bronzes, objectos de charão e de terra cotta, porcellanas da China e Japão e todos os mais artigos de luxo e phantasia de que é sortido o nosso estabelecimento

14--Rua de S. Bento--14

S. PAULO

SOUZA & COMP.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).